

ATA DA 004ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 2026, EM HOMENAGEM
AOS 30 ANOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SANTA
CATARINA - ACAMESEC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Senhor Deputado Estadual da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Dr. Napoleão Bernardes;

Senhor Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, Dr. Almir Adir Gentil, neste ato representando o senhor Prefeito de Florianópolis, Topazio Neto;

Senhor Presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - ACAMESEC, Dr. Anastácio Kotzias Neto;

Senhora Presidente do Conselho Regional de Medicina - CRM, Dra. Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira;

Senhor Presidente da Associação Catarinense de Medicina - ACM, Dr. André Sobierajski dos Santos;

Senhor Diretor do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, Dr. Odi José Oleiniski;

Senhor Acadêmico Fundador da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - ACAMESEC, Dr. Professor Murillo Ronald Capella.

Senhoras e senhores, a presente sessão especial foi acolhida pelo Presidente, Deputado Julio Garcia e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em comemoração aos 30 anos da Academia de Medicina de Santa Catarina - ACAMESEC.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Registramos a presença, com muita alegria, das seguintes autoridades: senhor presidente da Academia Catarinense de Odontologia, Dr. Nestor Antônio Schmidt de Carvalho; e senhora líder de negócios na área da saúde da Federação das Indústrias de Santa Catarina - Fiesc, Carine Dallagnol Gianezini.

Convido para fazer uso palavra, o senhor Deputado Napoleão Bernardes.

O SR. DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES - Caríssimo Deputado Dr. Vicente Caropreso, autor proponente desta homenagem, Deputado Estadual que preside esta sessão, é um privilégio ser presidido por vossa excelência. Todas as lideranças da área médica do Estado de Santa Catarina, devidamente nominadas e mortais da Academia Catarinense de Medicina.

O Poder Legislativo tem uma série de atribuições constitucionais. Nos cabe, no exercício da função legislativa, no âmbito da Assembleia Legislativa, promover a lapidação da legislação estadual, promover a fiscalização das ações governamentais, mas também nos cabe, na condição de parlamentares, a representação da sociedade. E no contexto da representação da sociedade catarinense, o conjunto dos deputados estaduais é um reflexo da própria comunidade catarinense. Santa Catarina, no âmbito da sua Assembleia Legislativa, está representada nas suas mais diversas profissões, nas suas mais diversas regiões, nas suas mais diversas especificidades e particularidades. E é nesse contexto que, quando a Assembleia Legislativa toma uma posição, delibera acerca de um tema pela unanimidade dos seus membros, isso significa que é uma manifestação de Santa Catarina. E é, exatamente, isso que se celebra na data de hoje: um reconhecimento da sociedade catarinense, através do seu Parlamento, por uma iniciativa do Deputado Dr. Vicente Caropreso as três décadas de promoção da cultura, do labor, da história, exercida através dos imortais da Academia Catarinense de Medicina.
[Transcrição: Northon]

Esta noite, portanto, é singular e um marco histórico, na medida em que Santa Catarina, através

dos seus parlamentares, manifesta um profundo reconhecimento de tributo e gratidão a cada um desses exímios profissionais, que também são pesquisadores, no sentido de manter viva a nossa cultura, a nossa história, as nossas tradições, fomentar, induzir e incutir cada vez mais a pesquisa, a extensão e a lapidação do conhecimento.

Portanto, nos cabe aqui, como deputados estaduais, o reconhecimento à Academia Catarinense de Medicina e, por via de consequência, à própria medicina catarinense, exercida por profissionais de excelência, com brio, com ética, com exemplo, com referência. A medicina catarinense, os profissionais da saúde de Santa Catarina, são um motivo de orgulho para todos nós.

Sou testemunha, fruto da convivência, do quanto os profissionais médicos são, ao mesmo tempo, intelectuais, porque se dedicam com esmero à pesquisa, ao aprendizado diário, à atualização que é constante. Médicos são intelectuais, ao mesmo tempo em que, no sentido mais virtuoso da palavra, são operários. Operários no sentido de colocar mãos à obra na edificação da construção da saúde e da vida humana.

Eu vejo, em Blumenau, onde resido, e aqui há tantos imortais de Blumenau, os passos apressados de cada um desses colegas imortais. Eu, ao vislumbrar cada um aqui dos médicos de Blumenau, que são representativos dos médicos do estado inteiro, vejo-os e passam na minha memória os seus passos apressados. E o que eu quero dizer com os passos apressados? Estão sempre correndo para lecionar, para aprender, para acudir, para atender.

Num tempo em que se fala tanto da tecnologia e das modernizações tecnológicas, que bom que elas existem e podem ferramentas e instrumentos nas mãos humanas, do conhecimento humano, da sensibilidade humana e da construção do exato diagnóstico, porque, no mundo da tecnologia, as virtudes humanas - essas são cada vez mais imprescindíveis e inegociáveis. Ouvir, falar, o afeto, o toque, o carinho: essas são atividades humanas das quais nenhuma tecnologia vai saber, de fato, suceder. É isso que toca, de fato, a saúde e a vida dos catarinenses.

Portanto, Deputado Vicente, que preside esta sessão, que foi o proponente, é o idealista, conferiu-me aqui essa oportunidade. Eu quero, como cidadão catarinense, poder externar o orgulho, o respeito e o carinho à nossa sociedade médica, aos profissionais da saúde do nosso Estado. E não há palavras suficientes para externar um muito obrigado de Santa Catarina ao dom, ao talento, à vocação pela abnegação de cada um dos profissionais aqui presentes e que representam, por via de consequência, toda a comunidade.

E, por fim, queria aproveitar esse ensejo, aqui de público, para fazer também um tributo de homenagem a um colega médico, que nos preside, que é o Deputado Vicente. Eu já tive oportunidade em outros ambientes, mas nada melhor do que verbalizar diante da sua própria categoria profissional o quanto não só Santa Catarina, mas o Brasil, devem de reconhecimento a este grande homem público. É bom que a medicina tenha emprestado à boa política os trabalhos e os préstimos desse grande deputado.

Eu lembro com muito carinho, porque sempre gostei de política e, antes mesmo de ter mandato eletivo, acompanhava a TV Câmara dos Deputados, a TV Senado e a política pela Voz do Brasil. E lá eu ouvia a respeito de um deputado federal catarinense, o então Deputado Federal Vicente Caropreso, que, como todo bom médico, dorme muito pouco, porque sempre acorda muito cedo e dorme muito tarde. E essa história tem que ser retratada, Moacir Pereira. O Deputado Federal Vicente, de primeiro mandato, notou que o então Ministro da Saúde, José Serra, tinha um hábito. O hábito era despachar nas madrugadas. E quem estava acordado naquelas madrugadas no Ministério da Saúde? Deputado Federal Vicente. Enquanto Brasília dormia, o Deputado Vicente estava ali, nos corredores do Ministério da Saúde. E o Ministro José Serra percebeu e foi dando missões e tarefas. E quem relatou na Câmara dos Deputados a Lei dos Genéricos? Quem lutou na Câmara dos Deputados pelos avanços em relação ao programa HIV/AIDS? Em que o Brasil foi referência e destaque mundial? E os transplantes? Todas as grandes transformações em termos de políticas públicas

legais na saúde pública brasileira, naquela década, e que são relevantes até hoje, e foram as obras mais maiúsculas da política pública de medicina no Brasil para aquela época, todas elas tiveram o protagonismo decisivo daquele deputado federal de primeiro mandato.

Quantos deputados passam mandatos em Brasília sem conseguir fazer aprovar uma lei de sua autoria? E nós tivemos um deputado federal catarinense que, num único mandato, teve um protagonismo gigantesco em Brasília, porque é trabalhador, porque é conhecedor e teve, na pessoa do Ministro José Serra, por essas suas virtudes, a capacidade de liderar no Congresso Nacional as grandes transformações que fizeram, naquele período, um grande destaque do Brasil.

Eu fiz questão de estar aqui presente nesta noite e pensei ainda ontem à noite que, se eu tivesse a oportunidade da palavra, eu gostaria muito de, evidentemente, homenagear a nossa Academia Catarinense de Medicina e os médicos catarinenses, a medicina catarinense, mas fui tocado no coração de que era o momento de, de público, poder fazer esse reconhecimento maiúsculo. E a história, Moacir, há de retratar essas grandes conquistas desse grande homem público. É bom que a medicina catarinense tenha também emprestado à política os seus talentos para que possamos fazer política com P maiúsculo, com ética, com decência, com resultado, que é como ela deve ser.

Por fim, como se fala a respeito das utopias, Galeano já mencionava: "A utopia é como caminhar na praia, é como caminhar observando o horizonte." A gente dá um, dois, três passos, a linha do horizonte vai ficando um, dois, três passos mais distante. E a utopia tem exatamente esse propósito, é nos fazer caminhar. Então, que caminhemos juntos, de mãos dadas, em fraternidade, buscando o melhor espírito solidário para fazer o melhor em favor do nosso povo e da nossa gente.

Parabéns, sucesso e felicidade a todos nós!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Eu agradeço as palavras do Deputado

Napoleão. Depois eu vou escrever e falar algumas coisas para vocês e dizer que essas conquistas foram conquistas da sociedade, mas que teve um dedo médico importante para valorizar o trabalho da política sendo médico, isso que é importante. E isso tem muito a ver com esse pessoal aqui, com esses memoráveis professores que eu tive. Professores e família, edificam a personalidade da gente, o caráter da gente. E muito da minha vida eu devo a eles que estão aqui. *[Transcrição: Jênifer]*

Deputado Napoleão Bernardes, vou falar um minutinho sobre esse rapaz que a gente pode dizer que - tens quantos anos, Napoleão, 43? Eu tenho 69 - foi duas vezes prefeito de Blumenau, Blumenau não é uma cidade pequena, é uma cidade grande, uma cidade que resplandece turismo, resplandece cultura, resplandece medicina de altíssimo nível. Enfim, tocar uma cidade como aquela, governar uma cidade como aquela, naquele momento, realmente tinha que ter o protagonismo de uma pessoa de um talento inato chamado: Napoleão Bernardes. Por isso, eu agradeço as palavras, mas eu retribuo também.

Convidamos o mestre cerimônias para conduzir a entrega das homenagens. Quero convidar os representantes da Mesa de autoridades para me acompanhar na entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 30 anos da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - ACAMESC, homenageando assim pessoas e instituições em reconhecimento à sua contribuição científica, acadêmica e social para a saúde e o desenvolvimento do nosso Estado de Santa Catarina.

A ACAMESC foi criada em 23 de fevereiro de 1996, com a missão de preservar a memória e valorizar as lideranças históricas da medicina catarinense. Ao longo desses 30 anos, tem se dedicado aos grandes nomes da classe, contribuindo assim para o desenvolvimento e o progresso da medicina e promovendo, conseqüentemente, a reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos dessa profissão.

Já estão todos posicionados para proceder com a entrega das homenagens desta noite, Deputado

proponente e Presidente desta sessão, Dr. Vicente Caropreso, Deputado Napoleão Bernardes, demais autoridades. Nós iniciamos, portanto, a partir de agora, o protocolo de entrega das homenagens.

Recebe a homenagem à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, a ACAMESC, neste ato representada pelo senhor Presidente da Instituição, Dr. Anastácio Kotzias Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Conselho Regional de Medicina - CRM, neste ato representado pela senhora Presidente Dra. Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Catarinense de Medicina - ACM, neste ato representada pelo Presidente da Instituição, Dr. André Sobierajski dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sindicato dos Médicos de Santa Catarina - Simesc, neste ato representado pelo senhor Diretor Dr. Odi José Oleiniski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, prosseguindo com as homenagens desta noite, a partir de agora, o Parlamento catarinense homenageia os acadêmicos fundadores da ACAMESC por sua relevante participação na criação, na estruturação e na consolidação da instituição.

Convidamos para receber a homenagem o Dr. Murillo Ronald Capella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo ao que preceitua a Norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, as próximas seis homenagens serão entregues fechadas aos representantes das personalidades *in memoriam*.

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Dr. Antônio Moniz de Aragão, neste ato representado pela Dra. Silvia Schmidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o acadêmico fundador, Dr. Danilo Freire Duarte, neste ato representado por sua filha, Dra. Raquel Duarte Moritz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Dr. Ernesto Francisco Damerau, neste ato representado por sua esposa, senhora Maria Regina Campos Damerau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, Dr. Geraldo Nicodemos Righi Vieira, neste ato representado por sua filha, senhora Maria Cristina Gomes Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Guilherme*]

Recebe a homenagem, *in memoriam*, Dr. Valdomiro Dantas, neste ato representado por sua filha, Dra. Ester Dantas Corrêa e seu filho senhor Luiz Fernando Buzaglo Dantas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos ainda que os filhos, senhor Luiz Fernando e senhora Ester, permaneçam à frente para receberem a próxima homenagem.

Dando sequência, a Assembleia Legislativa homenageia os presidentes da ACAMESC, por sua participação na condução, fortalecimento e desenvolvimento da instituição.

Convidamos para receber homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 1996 a 1998, Dr. Valdomiro Dantas, *in memoriam*, representado por sua filha, doutora Ester Dantas Corrêa, e seu filho, senhor Luiz Fernando Buzaglo Dantas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 1999 a 2001, do Dr. Murillo Ronald Capella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 2002 a 2009, Dr. Nelson Grisard.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 2009 a 2012, Dr. Antônio Silveira Sbissa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 2012 a 2014, Dr. Rodrigo D'Éça Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 2015 a 2017, Dr. Luiz Carlos Espíndola.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, o presidente da ACAMESC, no período de 2018 a 2021, Dr. Jorge Abi Saab Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da ACAMESC, no período de 2022 a 2025, Dr. Luiz Alberto Silveira, representado neste ato pela Dra. Kazue Harada Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o atual presidente da ACAMESC, Dr. Anastácio Kotzias Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Lembramos que todos os registros desta sessão estarão disponíveis ainda hoje no site da Assembleia Legislativa gratuitamente, vocês encontram o link para acesso através das nossas redes sociais ou no QR Code que está na tela. Sigam o Poder Legislativo na internet e as principais notícias do Parlamento

catarinense. Com a palavra novamente Deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra em nome de todos os fundadores homenageados da noite, um dos idealizadores e Presidente da Comissão Científica da ACAMESC, Dr. Murillo Ronald Capella.

O SR. DOUTOR MURILLO RONALD CAPELLA - Quero saudar o senhor presidente desta sessão solene, Deputado Dr. Vicente Caropreso, meu ex-aluno e aluno de grande número de acadêmicos aqui presentes. Deputado, ficamos felizes quando soubemos que a sessão seria presidida por vossa excelência. Saúdo o Deputado Napoleão Bernardes, os demais colegas presentes, Mesa Diretiva, queridos acadêmicos, acadêmicas e familiares, família dos fundadores que já foram devidamente homenageados. [*Transcrição: Taquígrafa Rubia*]

Eu me sinto honrado de usar da palavra como o único fundador da nossa Academia, presente. Assim, peço licença para lhes contar um pouco de história, porque na minha fase de vida o que mais faço é contar história.

Recordo quando, exatamente, no dia 19 de dezembro de 1995, recebi o telefonema do famoso clínico e gastroenterologista Waldomiro Dantas, querendo conversar pessoalmente - em poucos minutos estava na minha casa. Disse-me que estivera em Belo Horizonte no encontro da Federação Brasileira de Academias de Medicina, onde fizera palestra, incentivado pelo presidente da entidade e seu conterrâneo de Niterói, Waldenir de Bragança, se comprometera a fundar uma Academia em Santa Catarina, que precisava da minha ajuda e completou dizendo que convidaria os colegas, Danilo Freire Duarte, Ernesto Francisco Damerou e Geraldo Nicodemus Righi Vieira para se juntarem a nós nessa missão. E finalizou acrescentando que convidaria o Dr. Antônio Moniz de Aragão, pelo seu antigo interesse no assunto e era uma oportunidade de homenageá-lo. A partir desse dia, continuamos nos reunindo para dar o primeiro passo com vistas à criação da nova entidade. Impulsionados pelas palavras do filósofo Platão, o criador da Academia

em 387 a.C., quando disse: "O início é a parte mais importante do trabalho", e com a meta traçada aos poucos o caminho foi sendo aberto.

Depois de alguns encontros, em 23 de fevereiro de 1996, na sede da Associação Catarinense de Medicina (ACM), ocorreu a primeira reunião oficial que contou com a presença do Dr. Almir Gentil, presidente da entidade que se encontra aqui conosco, e também do professor Carlos Humberto Corrêa, que era membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, e junto conosco estava Jorge Seara Polidoro, então presidente da Academia Catarinense de Odontologia, cuja oportunidade eu aproveitei agora para saudar os seus três representantes aqui e o seu presidente. Todos colaboraram na organização da nossa Academia, principalmente na redação dos estatutos.

Nesse encontro histórico, foram, dentre outras, tomadas as seguintes decisões: a idade mínima para membro titular seria de 50 anos; a sede própria será a mesma da ACM por oferecimento do seu presidente; a administração da entidade será feita por uma diretoria provisória até ser eleita em Assembleia-Geral a diretoria definitiva; serão realizadas reuniões para aprovar os nomes dos patronos, membros titulares e eméritos; e em 23 de fevereiro de 1996, passou a ser a data oficial da criação da Academia. O árduo trabalho de organizá-la continuou seguindo as palavras de Platão: "O comportamento humano flui de três fontes principais: desejo, emoção e conhecimento", e disse também: "A sabedoria não tem fim, e buscá-la é nossa tarefa eterna." E foi o que a diretoria provisória fez - acolheu patronos, membros titulares e eméritos com base na sabedoria.

Assim, na sede da ACM, em 15 de novembro de 1997, foi realizada a sessão de instalação da Academia, que contou com a presença do senhor presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina, um incentivador, o Dr. Waldomiro àquela época, o Dr. Waldenir de Bragança, e de várias autoridades da área da saúde. Lembro aqui, então, que quem estava presente era o acadêmico Remaclo Fischer, que à época já era presidente da ACM.

Nessa mesma memorável assembleia, foi eleita e empossada a primeira diretoria, tendo Valdomiro Dantas na presidência e os demais fundadores, ocupando outros cargos. Foi feita a nominata dos patronos representados por familiares dos membros titulares e eméritos que receberam diplomas e medalhas. Passados 30 anos, nossa Academia justifica a sua existência por congregar e homenagear os maiores vultos da medicina de Santa Catarina e por contribuir para o desenvolvimento e o progresso da medicina, da cultura e da ciência através da história de seus patronos, membros titulares e membros eméritos.

Senhor presidente, demais integrantes desta Mesa, nós temos aqui na nossa frente o que existe de mais representativo na medicina de Santa Catarina, pela forma como exercem a carreira, o humanismo, a ética e, acima de tudo, com muita competência salvando vidas. O filósofo Aristóteles disse que "a grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las". Conforme este princípio, todos os acadêmicos e acadêmicas são imortais por merecimento.

Encerro com Hipócrates: "Onde quer que a arte da medicina seja amada, haverá também amor pela humanidade". Parabéns, Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra em nome dos presidentes homenageados da noite, o senhor Presidente da ACAMESC, no período de 2002 a 2009, Dr. Nelson Grisar.

O SR. DOUTOR NELSON GRISAR - Boa noite a todos! Senhor presidente da sessão; Deputado Napoleão Bernardes, colegas, senhores e senhoras, dignos representantes do coral, estimados colegas da Academia de Odontologia, servidores, funcionários desta Casa, muito obrigado por esta solenidade.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Poderosas foram as vozes que ouvimos e eu peço vênia pela impossibilidade de acompanhá-las. O professor Murilo Capella já falou que pela idade somos propensos a contar histórias, então eu vou

usar o meu direito de contar histórias enquanto ele não me passa da idade dentro de dois dias.

Em 1968, eu estagiava no serviço de neonatologia do Hospital Infantil do México, um dos mais importantes de Pediatria das Américas, talvez o mais importante e numa solenidade semelhante a esta, eu ouvi do orador, o professor Rafael Ramos Galván, que era um expoente sobre desnutrição infantil, dizer: "A vida nos dá honras imerecidas e nos nega outras merecidas." E talvez este seja o momento em que eu seja homenageado com esta palavra e não seja tão merecido. Estou muito honrado por ter sido designado para em nome dos ex-presidentes da nossa Academia de Medicina, agradecer esta magnífica homenagem que o Poder Legislativo de Santa Catarina nos presta. Muito obrigado, senhores deputados, somos muito gratos a vocês pela ideia, pelo respeito, pela amizade, pela distinção.

Muito honrados estamos nós, ex-presidentes, fiéis à medicina, a seus dogmas e princípios éticos imperecíveis, seguindo *pari passu*, "os límpidos e escorreitos" de temas de exames da ciência e da prática médica, comprometidos com a história da medicina, os quais seguiremos praticando e professando por toda a nossa vida. Esta homenagem que nos presta o Poder Legislativo catarinense, ainda mais nos fortalecerá.

Ilustres e caros acadêmicos, ex-presidentes da ACAMESC, a quem tenho a honra de representar neste momento. E, num momento tão solene quanto histórico, mas certamente um momento de gratidão, rogando-lhes as devidas vênias, passo a nomeá-los, como já foi dito: Dr. Waldomiro Dantas, da Diretoria Provisória, *in memoriam*, com muita saudade e muito respeito; o Dr. Murillo Capella, nosso fundador e entusiasta da Academia; eu mesmo, Antônio Silveira Sbissa; Rodrigo D'Eça Neves; Luiz Carlos Espíndola; Jorge Abi Saab Neto; Luiz Alberto Silveira; Anastácio Kotzias Neto, nosso atual presidente. Agradeço ao presidente de nossa Academia, cujo patrono é Duarte Paranhos Schutel, presente na memória desta Casa como deputado provincial em 1861 e vice-presidente desta Casa, deste Poder, signatário da primeira constituição do Estado no período republicano, e não

foi o único. Nós temos outras pessoas como representantes que também tiveram participação nesta Casa e que foram muito importantes.

Agradeço ao nobre Poder Legislativo estadual e, por seu intermédio dos deputados Caropreso e Napoleão, sem distinção de ninguém, ao poder político maior, que é o povo de toda a nossa Santa Catarina, a quem nós, médicos, juramos servir, como nos ensinou Hipócrates de Costa. Obrigado Deputado Vicente Caropreso por estar presente nesta sessão.

Quero dirigir uma palavra também ao Deputado Julio Garcia e pedir que seja levado a ele o conhecimento de que o nobre e muito digno presidente desta Casa do Povo agradece por suas atenções respeitadas, prestativas e relevantes. Enfim, agradeço a todos vocês, a todos que tornaram possível este momento superior. Saúde e paz a todos e muito obrigado em nome da Academia Catarinense de Medicina. Boa-noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Academia de Medicina de Santa Catarina, Dr. Anastácio Kotzias Neto.

O SR. DOUTOR ANASTÁCIO KOTZIAS NETO - Senhoras e senhores, boa noite! Senhor Presidente, colega Vicente Caropreso, Deputado Napoleão, colegas médicos, ilustres acadêmicos, estimados convidados.

Celebrar 30 anos da Fundação da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, é mais do que marcar uma efeméride institucional, é reconhecer a permanência de um ideal. O ideal que a medicina, além de ciência aplicada ao cuidado humano, é também patrimônio cultural, ético e histórico de uma sociedade.

Fundada em 23 de fevereiro de 1996, sob a inspiração de médicos que compreenderam a necessidade de preservar a memória da profissão e promover o pensamento científico em nosso Estado, essa Academia nasceu do esforço visionário de Antônio Muniz de Aragão, Danilo Freire Duarte, Ernesto Francisco de Damerall, Geraldo Nicodemos Righi Vieira, Murilo Ronald Capella e Waldomiro Dantas e de seus eminentes pares à época que

conceberam esta Casa como espaço de reflexão, cultura e compromisso social. Desde sua origem, a Academia assumiu uma missão singular: reunir a experiência acumulada na medicina catarinense, estimular a produção intelectual e valorizar aqueles que fizeram da arte de curar um serviço à dignidade humana. Ao fazê-lo, consolidou-se como instituição de referência em Santa Catarina, contribuindo para o fortalecimento da identidade médica regional e para o desenvolvimento da saúde no Brasil.

Ao longo dessas três décadas, a Academia não se limitou à preservação da memória, tornou-se fórum de pensamento, tribuna de debates científicos, espaço de reconhecimento de trajetórias exemplares e guardião dos valores que sustenta a confiança social na medicina. Em suas sessões, publicações e solenidades, reafirmou continuamente a convicção de que a medicina não é apenas uma prática técnica, mas vocação moral, orientada pelo conhecimento, pela prudência e pela paixão. Se hoje celebramos essa trajetória, é porque houve quem acreditasse que o saber médico deve ser cultivado também fora dos hospitais e consultórios, nos espaços onde se pensa a história, a ética e o futuro da profissão, essa foi a herança deixada pelos nossos fundadores. E é a responsabilidade que hoje assumimos perante as novas gerações. Vivemos tempos de profundas transformações. A incorporação de tecnologias disruptivas, a ampliação do acesso à informação e a complexidade crescente das demandas sociais colocam a medicina diante de desafios inéditos.
[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

Contudo, se os instrumentos mudam, os fundamentos permanecem: a centralidade da pessoa humana, o compromisso com a verdade científica e o respeito inegociável à ética profissional. Neste contexto, a Academia reafirma sua relevância. Cabe-lhe continuar sendo espaço de pensamento crítico, de preservação da tradição e de orientação moral da prática médica. Cabe-lhe recordar continuamente que o progresso científico só se torna verdadeiro avanço quando se harmoniza com valores humanísticos que definem a nossa profissão. Celebrar 30 anos, portanto, não é apenas reverenciar o passado; é

renovar um compromisso com a ciência rigorosa, com a ética inabalável e com o serviço à vida humana - compromisso também com a sociedade catarinense, que deposita na medicina não apenas expectativas terapêuticas, mas também confiança moral.

Rendemos nesta data, homenagem respeitosa aos fundadores desta Casa, aos acadêmicos que a engrandeceram ao longo de décadas e a todos aqueles que, com dedicação silenciosa, contribuíram para sua consolidação.

O momento também é de agradecer às entidades médicas: Conselho Regional de Medicina, em cujo auditório realizamos nossos encontros científicos; Sindicatos dos Médicos, nosso braço sindical que nos representa; e em especial à ACM, onde estamos sediados desde a origem e onde mantemos nossa sede, motivo desta homenagem a essas instituições. Agradecemos também ao Deputado Julio Garcia, presidente desta Casa, que nos acolhe de maneira tão nobre, oportunizando esta sessão especial; ao Deputado Dr. Vicente Caropreso pela condução e ao Deputado Napoleão, pelo privilégio da sua presença; à nossa diretoria, colegas incansáveis, no cuidado dos assuntos da ACAMESC. Sem todos eles, esta trajetória e esta história não existiriam. Sem sua inspiração, esse futuro não seria possível.

Que a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina continue sendo, nas décadas vindouras, farol de cultura, ciência e ética. Que permaneça fiel ao ideal que a fundou e aberta às responsabilidades que o tempo lhe confere e que possamos, juntos, transmitir às gerações futuras uma medicina cada vez mais científica, mais humana e mais comprometida com a dignidade da vida. Muito obrigado pela atenção!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o Senhor Secretário de Saúde de Florianópolis, Almir Adir Gentil.

O SR. SECRETÁRIO ALMIR ADIR GENTIL - Boa noite a todos! Quero cumprimentar o colega, Deputado Dr. Vicente Caropreso, amigo e irmão; Deputado Napoleão; as demais autoridades, todas já nominadas

anteriormente; nossas entidades; os acadêmicos, os imortais; os familiares; os acadêmicos homenageados; senhoras e senhores.

Segundo Hipócrates: "Curar, se possível, aliviar, quando necessário, consolar, sempre." A cura é o limite mais perfeito da ciência; aliviar é o limite que extrapola a ciência, e consolar é a moral, a compaixão e o humanismo.

E aqui, acho que isso fica muito claro para mim, estudante de Medicina da Universidade Federal e depois, já como médico aqui nesta cidade, tive a oportunidade de ser presidente da Associação Catarense de Medicina e receber Danilo Duarte, Valdomiro Dantas, Murilo Capella, Geraldo Vieira para começar a desenhar uma Academia e depois, passar esse trabalho da ACM para o Remaclo.

Para mim, eles não são apenas os maiores símbolos da história da nossa medicina, são os idealizadores de uma trajetória dentro das nossas entidades médicas que têm o respeito do país inteiro, nosso Conselho, as nossas entidades, a ACM e a história viva de uma medicina que é exemplo no país inteiro.

A Academia abriga ciência, humanismo e toda uma história de ensino que nós conhecemos como um dos berços do conhecimento do país. Lembrar daqueles primeiros dias e, agora, 30 anos depois, reconhecer nos meus professores, depois colegas médicos, alguns até foram meus pacientes, as pessoas que construíram essa história e esse legado, que queira a medicina em Santa Catarina que, daqui a mais 30 anos, tenhamos acadêmicos tão comprometidos com a história da medicina, com a história da ciência e com a propagação da ciência e do humanismo.

Eu acho que este é um momento muito importante para a nossa história como médicos, mas mais importante para este Estado, um Estado de pessoas que têm visão de trabalho, visão de progresso, e a nossa medicina nunca decepcionou. Hoje, muitos de vocês são grandes expoentes da medicina nacional e mundial.

Eu gostaria de falar de três exemplos que eu vi, pessoalmente, enquanto residente de medicina na Espanha. Fui fazer um estágio em medicina na

Espanha, lá você faz clínica médica, por dois anos e depois você faz gastroenterologia por três anos. Nesse ano de clínica médica, você faz uma rotação em radiologia. Durante essa rotação de radiologia, eu falei que era de Florianópolis e, comentando sobre a medicina brasileira, alguém citou Vanildo Ozelami, aqui presente. Então, isso dignifica a gastroenterologia, pois sabiam também quem era Valdomiro Dantas e, posteriormente, eu tive um contato no México falando de Florianópolis e citaram Murilo Ronald Capella. Portanto, essa é uma história que me marcou muito, saber que eu estava entre os grandes, os maiores e, por isso, imortais.

Agradeço muito a oportunidade de poder falar aqui e, mais ainda, o presente que a história me deu de estar presidente da ACM naquela oportunidade. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, solicito ao Deputado Napoleão Bernardes que assuma a Presidência, para que eu possa fazer o meu pronunciamento.
[Transcrição: Meibel]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes) - Caros presentes e homenageados, eu aproveito este ínterim para transmitir o abraço fraterno do presidente da Casa, o Deputado Julio Garcia, que gentil e cavalheiro como é, sempre tem a praxe de delegar ao deputado proponente das sessões solenes que presida as respectivas solenidades e é o caso, portanto, desta noite. Então, o Deputado Julio Garcia, atendendo a essa proposição do nosso querido colega deputado e médico, Dr. Vicente Caropreso, portanto, franqueou ao Deputado Vicente a condução destes trabalhos, e ele gentilmente me concedeu a palavra. Assim, fica aqui o reconhecimento ao nosso querido presidente, Julio Garcia, e à proposição aprovada por todos os colegas parlamentares.

Esta é uma iniciativa do Deputado Dr. Vicente Caropreso, a quem concedo o uso da palavra para o seu respectivo pronunciamento. Com a palavra, nosso proponente e idealizador, Deputado Dr. Vicente.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Obrigado, Deputado Napoleão, senhor Presidente, senhoras e

senhores, farei um pronunciamento bem à vontade. Vou revelar um pequeno segredo que diz respeito ao Dr. Damerau, o gerente talvez fique até um pouco incomodado com isso.

Sou formado em 1979, fiz a faculdade de 1974 a 1979 na Universidade Federal de Santa Catarina e quase todos os senhores e senhoras aqui foram meus professores; e, se não foram professores, são colegas de profissão.

Digo sempre às pessoas que eu posso até não continuar na política, mas continuarei médico. Atuo na medicina às segundas e sextas-feiras pela manhã. Faço de tudo para manter a cabeça boa, em paz, olhando para as pessoas e procurando resolver as situações. Acho que isso me dá um gás diferente para enfrentar as dificuldades, que são muitas. A política exige muito. Há o afastamento, em parte, da família e dos afazeres profissionais. Enfim, é uma mistura de coisas muito importantes.

O nome da minha turma foi Ernesto Francisco Damerau. Os senhores conhecem o Dr. Damerau, depois vou apresentar todos aqui. Ele era divertido, não era, Dr. Nelson? Certa vez, eu estava no quinto ano, ele era professor de Técnica Operatória e eu tinha que fazer uma prescrição rapidamente porque precisava ir para a ala Irmã Bernadete, da Neuro, no Hospital de Caridade. Acabei fazendo uma prescrição maldita, escrevi: "Nebacetin pomada, passar três vezes ao dia, depois das refeições." Os médicos sabem o tamanho do absurdo. Isso me rendeu um apelido até o final do curso e criou uma grande proximidade entre mim e esse grande mestre da medicina chamado Ernesto Damerau. Pena que não está mais entre nós, mas continua sendo uma inspiração.

Queria saudar, antes de saudar a Mesa, Moacir Pereira, uma pessoa estimada por todos nós, reverenciada por pessoas de todos os lugares do país, de uma confiabilidade e a sua característica forte de tocar no assunto de uma maneira muito forte, mas muito típica dele, que é o nosso amigo Moacir Pereira. É uma grande honra estar aqui junto e um privilégio estar dividindo esse tempo.

Meu amigo Napoleão Bernardes, duas vezes prefeito de Blumenau. É forte, esse homem é forte,

vai longe. O secretário municipal de Florianópolis e quando viemos a Florianópolis, eu me lembro do senhor, porque quase todo dia eu passo pela rua Duarte Schutel. E o que tem na Rua Duarte Schutel? Alguém lembra disso? A jaqueira do Dr. Ney Mund. É uma das árvores mais espetaculares da ilha. É um negócio do outro mundo. Rua Duarte Schutel, onde o senhor viveu um tempo e onde eu passo quase todo dia. Salve Florianópolis, salve Floripa, salve esta terra da magia! Parabéns pelo trabalho, inclusive de representar aqui o Prefeito Topazio.

Anastácio Kotzias Neto, presidente da Academia de Medicina de Santa Catarina, é um grande prazer pela sua postura, pela sua grande responsabilidade e pela sua maneira de se relacionar com os colegas. Eu tenho a enaltecer todo o seu papel, não como pesquisador, como médico, como uma pessoa que sabe conduzir a entidade. Então, a presença de vossa excelência como presidente da ACAMESC, além de ser um orgulho para o senhor e para sua família, é um prestígio para toda a classe médica e para a história da medicina de Santa Catarina.

Saudar o meu professor Murillo Ronald Capella, que foi secretário de saúde, foi secretário adjunto, foi fundador da Fundação Hospitalar de Santa Catarina. Esse homem tem muita história e é um grande prazer estar aqui com o senhor, ouvir as suas palavras.

Doutora Andréa Ferreira, presidente do Conselho Regional de Medicina, sempre com uma elegância muito grande em representar todos nós, médicos. Agora, justamente, eu vou falar algumas palavrinhas sobre o momento médico que nós estamos passando. É realmente uma dureza.

Meu amigo de especialidade, neurologista, Dr. Andre Sobierajski dos Santos, que é o presidente da Associação Catarinense de Medicina. Quem é presidente da Associação Catarinense de Medicina, "não é de matar com a unha", como diz o caboclo, como diz o homem da ilha. Realmente é um trabalho muito bom, importante e representativo. Muito obrigado!

Doutor Odi José Oleiniscki, companheiro, acho que ele se formou um ano antes que eu. Eu me formei

em 1979, e o colega formou-se em 1978, e convivemos bastante coisa, ECEM de Maceió, enfim, diversas coisas, impublicáveis algumas, inclusive.

Falar assim da Academia é falar e pedir socorro a essa plêiade de homens e mulheres neste momento que atravessa a medicina, com excesso de médicos, com uma questionável condição de formação desses colegas profissionais que são colocados para atender as pessoas, muitas vezes sem as mínimas condições.

Eu me lembro de um ditado, que já citei aqui em outros momentos, de um médico neurologista de Curitiba, no Paraná, que foi companheiro do Dr. Nelson e talvez de mais pessoas aqui: o Dr. Ehrenfried Wittig. Alguém aqui já deve ter ouvido falar. Ele foi meu professor e professor titular da Universidade Federal do Paraná, disse uma frase que marcou a minha vida: "Deixa que o paciente te conte o que ele tem." Isso tem um significado para nós, Dr. Siegmur Starke, meu médico, meu cárdio, salvou-me, isso significa que a gente tem que ter carinho desde que o paciente entra, saber deixá-lo à vontade para ele colocar o que ele tem, saber conhecê-lo e isso tem uma implicação fantástica, no qual passamos a refletir sobre o excesso de exames que são solicitados. *[Transcrição: Milyane]*

Eu aprendi com os meus mestres que aproximadamente 90% do diagnóstico que fazemos é realizado conversando com o paciente, apenas 10% é são com exames. Existe hoje em dia, uma inversão disso tudo. Os gastos do secretário de saúde são fantásticos, assim como são os do secretário de Estado da Saúde, dos municípios, enfim, por um princípio básico: a formação médica. Um médico bom, um médico que dá jeito, ele custa barato para o Estado. Um médico que não sabe, malformado, custa caríssimo para o Estado e para onde ele trabalha e coloca em risco a vida de tantas pessoas. Talvez essa seja uma grande missão da Academia, que preza pela conservação da memória, pela luta por melhores dias dentro da medicina, pelo incentivo à publicação científica de tantas especialidades aqui.

Então, a responsabilidade não é apenas de fazermos esse encontro, mas isso transcende na função de cada um de vossas excelências que

representam a Academia Catarinense de Medicina. Eu não tenho dúvida de que cada cadeira representa uma grande história aqui, representa uma vida médica, uma experiência, casos difíceis, casos espetaculares, médico bom vibra quando o diagnóstico é feito, é assim para nós essa paixão.

O valor da ACAMESC, transcende também a própria instituição, porque ela une as entidades, principalmente a Associação Catarinense de Medicina, onde ela é sediada, mas, acima de tudo, apregoa a união da classe, a união do saber médico, isso é importante dizer. E assim, desejamos que os próximos 30 anos sejam de muito trabalho, pensamento, nós precisamos muito das senhoras e dos senhores para passarmos esse vendaval de agora. Existe uma necessidade de colocarmos algum anteparo a favor da sociedade através de provas de proficiência da profissão, que eu não tenho dúvida que é uma das únicas coisas que nos restou porque a abertura de cursos está aí e temos que encarar essa situação como recordista mundial de faculdades e pessoas que são formadas em medicina. Para nós, não é um troféu, é uma preocupação. A sociedade que permitiu, que incentivou e que, principalmente, em muitos momentos, a política, protagonizou. Portanto, é um trabalho muito forte que vossas excelências têm pela frente. Desculpem-me por algumas palavras, falar do Dr. Damerau; abrir o coração do Dr. Melo, grande neurocirurgião de Blumenau.

Quero dizer que para mim está sendo um grande prazer, uma honra, um privilégio estar com as senhoras e senhores comemorando esses 30 anos. Podem sempre contar comigo, com a Assembleia Legislativa, com o Deputado Napoleão, com o nosso Presidente Julio Garcia, estaremos todos à disposição. Grande abraço, tudo de bom para todo mundo e em especial para a ACAMESC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Muito obrigado Deputado Dr. Vicente Caropreso, proponente desta iniciativa, que nos oportunizou a este encontro memorável. Com isso, devolvo a palavra e a Presidência dos trabalhos, ao proponente desta sessão, Deputado Vicente Caropreso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]

(Ata sem revisão dos oradores.)